

●●●●● A procura por frutíferas nos projetos paisagísticos tem aumentado imensamente. Em jardins menores, as frutas mais procuradas são: pitanga, jabuticaba, romã, acerola, araçá, laranja kinkan, limão e banana.

Cada uma destas frutíferas tem suas particularidades. Na matéria de hoje vamos falar um pouco sobre as romázeiras, planta que atravessa os tempos marcada pela tradição de sorte, cura, mistérios e muita magia. Segundo pesquisadores russos, provém do centro do Oriente Próximo, assim como outras plantas frutíferas como: figueira, macieira, pereira, marmeleiro, cerejeira, amendoeira, avelaneira e castanheira.

A importância da romã é milenar, aparece nos textos bíblicos, está associada às paixões e à fecundidade. Os gregos a consideravam como símbolo do amor e da fecundidade. A árvore da romã foi consagrada à deusa Afrodite, pois se acreditava em seus poderes afrodisíacos. Para os judeus, a romã é um símbolo religioso com profundo significado no ritual do ano novo quando sempre acreditam que o ano que chega sempre será melhor do que aquele que vai embora. Este hábito se estendeu para muitos outros povos.

Ela estava presente nos jardins do Rei Salomão. Foi cultivada na antiguidade pelos fenícios, gregos e egípcios. Em Roma, a romã era considerada nas cerimônias e nos cultos como símbolo de ordem, riqueza e fecundidade.

Tanto a planta, como o fruto têm sido utilizados em residências pelo efeito decorativo das suas flores e dos seus frutos, além do uso como cerca viva e planta ornamental.

São famosas as romãs da Provença, de Malta, da Espanha, e da Itália. O seu cultivo é realizado em mais de 100 países do mundo. Dos países do Mediterrâneo, atravessou o Atlântico e chegou ao Brasil. Aqui ela encontrou todas as condições favoráveis para seu desenvolvimento e produção de frutos de primeira qualidade. Além do consumo, como fruta fresca, também tem a sua aplicação em clínicas especializadas no campo da medicina moderna.

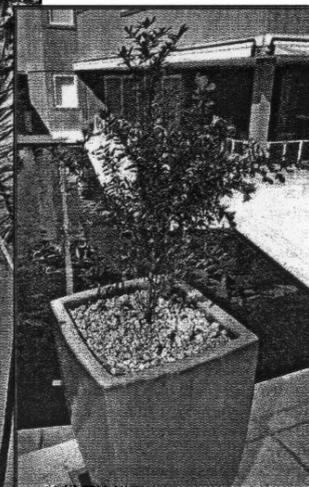
O fato é que a romázeira encanta pela forma, pelas flores e também pelos frutos. Em paisagismo pode ser utilizada ou como planta principal, ou em pequenos bosques e na composição com outras plantas. Também tem uso interessante como cerca-viva, em vasos, ou mesmo adornando algumas hortas. Além disso, seus ramos, frutos e flores podem ser usados para belíssimos arranjos dentro de casa.

Frutíferas nos jardins

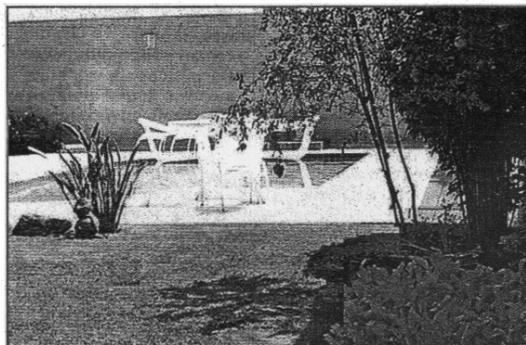
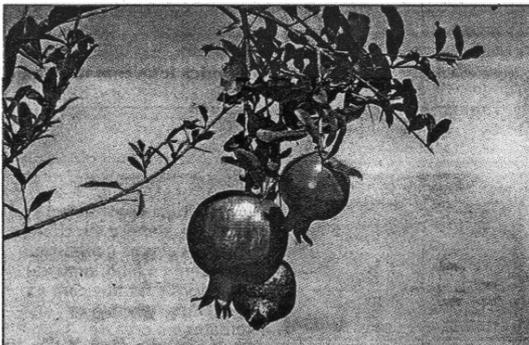
Também são procuradas a pitanga, araçá, limão, kinkan e banana

MISTERIOSAS ROMÃS

Fotos: Arquivo



Romázeiras, planta que atravessa os tempos marcada pela tradição de sorte, cura, mistérios e muita magia



→ Nancy Ferruzzi Thame é engenheira agrônoma, formada pela ESALQ - USP em 1982 e proprietária da empresa Estado de Sítio.